



Projeto Educativo

Índice

Introdução.....	3
Enquadramento legal.....	4
Elaboração do Projeto Educativo.....	4
Missão.....	5
Valores.....	5
Caracterização da Escola.....	5
Planos de estudo / Programas das disciplinas.....	7
A importância do Projeto Educativo.....	7
Enquadramento sociogeográfico.....	8
Quanto à Localização.....	8
Quanto a Aspetos Sócio Económicos.....	9
Quanto a Aspetos Sócio Educativos.....	10
A Escola.....	11
Criação e Desenvolvimento.....	11
Fundação “Os Nossos Livros”.....	11
Instalações/ equipamentos didáticos.....	12
Alunos.....	13
Corpo Docente.....	16
Corpo não docente.....	17
Metas 2022/2025.....	17
Que futuro queremos para a nossa escola?.....	17
Objetivos pedagógicos e metodologias.....	19
Potenciar e estimular o estudo da música, da dança e do teatro.....	20
Desenvolver e atualizar o ensino ministrado no CMDB.....	23
Otimizar a integração dos alunos no meio artístico.....	25
Outros Projetos.....	26
Estrutura Organizacional.....	27
Direção Pedagógica.....	28
Conselho Pedagógico.....	28
Departamentos Curriculares.....	28
Serviços Administrativos e Financeiros.....	28
Avaliação do Projeto Educativo.....	28

Introdução

O Projeto Educativo Escolar (PEE) é um dos instrumentos fundamentais de uma escola, à semelhança do regulamento interno entre outros, sendo o “*documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa;*” (Decreto-Lei nº75/2008, art.º 9).

O Conservatório de Música e Dança de Bragança (CMDDB) afirma-se como uma escola oficial de ensino especializado de música, dança e teatro, única na região, tendo um papel fundamental na formação da população juvenil, ao nível artístico e social. A escola deverá manter-se em constante evolução, procurando proporcionar aos alunos as aprendizagens necessárias. Fator fundamental, o Conservatório deverá ter uma visão ativa quer ao nível da inclusão social como das parcerias com outras instituições locais, nacionais ou internacionais. A partilha de experiências e de diferentes abordagens de ensino potenciam um melhor desenvolvimento aos alunos, aos professores e a toda a comunidade educativa.

Cumprindo 20 anos de existência em 2024, o lema para este projeto educativo será “20 Anos de Educação para as Artes” mantendo uma forte interação entre as diversas formas de arte, celebrando o seu percurso. No projeto educativo anterior com o tema aglutinador “MuDança”, reforçamos as criações artísticas entre a música e dança. Neste novo projeto, acolhemos o teatro, ampliando as demonstrações artísticas, suportadas num ensino sério e responsável.

Pretendemos com este documento assinalar o papel do Conservatório de Música e Dança de Bragança na região e, congregando esforços em rumos comuns, perspetivar a evolução da instituição, da sua qualidade e dos seus resultados pedagógicos. Para o presente triénio, os desafios como a integração mais vincada do ensino articulado na cidade, a criação de um público com maior sensibilidade para a cultura e a preparação de alunos para a entrada no ensino superior serão fortes balizas de atuação e de orientação dos projetos a desenvolver, mantendo, sempre, a necessidade de rápida adequação às mudanças legislativas. Esta preocupação deverá revelar-se frutífera na expansão do domínio cultural, nas áreas de atuação do Conservatório, que funcionará como alavanca para um maior e melhor fruir de cultura na região. O planeamento estratégico, que será apresentado, terá de transparecer uma missão agregadora que oriente a participação de toda a comunidade educativa nos projetos a médio prazo.

Enquadramento legal

Segundo o Decreto Lei nº 43/89 de 3 de fevereiro, do Ministério da Educação, a autonomia da escola *“exerce-se através de competências próprias em vários domínios, como gestão de currículos e programas e atividades de complemento curricular, na orientação e acompanhamento de alunos, na gestão de espaços e tempos de atividades educativas, na gestão e formação do pessoal docente e não docente, na gestão dos apoios educativos, de instalações e equipamentos e, bem assim, na gestão administrativa e financeira.”*. Ainda no mesmo documento, no artigo 2º - ponto 1, *“Entende-se por autonomia da escola a capacidade de elaboração e realização de um projeto educativo em benefício dos alunos e com a participação de todos os intervenientes no processo educativo.”*. Assim sendo, no ponto 2 do mesmo artigo, o projeto educativo *“traduz-se, designadamente, na formulação de prioridades de desenvolvimento pedagógico, em planos anuais de atividades educativas e na elaboração de regulamentos internos para os principais setores e serviços escolares.”*

Elaboração do Projeto Educativo

O Projeto Educativo é um documento estratégico e orientador para a comunidade educativa e de apresentação para a sociedade mais próxima. Deste modo, é um documento de elevada importância, ficando a sua elaboração a cargo de uma equipa, nomeada pela Direção Pedagógica. A elaboração deste projeto deve envolver o máximo de intervenientes do meio escolar, nomeadamente os alunos, encarregados de educação, professores e outras individualidades que visitem ou frequentem o CMDB.

Como principal foco de trabalho e orientação, o CMDB procura potenciar o melhor ensino aos seus alunos, que são a verdadeira razão da existência da escola. Para fomentar o melhor dos alunos, o CMDB procura, por um lado, fazer uma análise crítica e construtiva do seu contexto de ensino, quer a nível interno como externo, de forma a potenciar o seu melhor enquadramento social e, por outro lado, recolher e projetar estratégias/prioridades do seu plano de ação para o melhoramento do ensino e da escola, num futuro próximo. Assim sendo, terá o Conservatório quatro pontos fundamentais para a sua caracterização enquanto estabelecimento de ensino:

1. Descrever os seus recursos físicos e humanos, a comunidade escolar e o funcionamento e estruturação do estabelecimento de ensino.
2. Recolher para posterior análise, junto de toda a comunidade, os pontos considerados mais e menos positivos da escola. Acolher, ainda, recomendações/sugestões de toda a comunidade de como projetar o futuro da escola.
3. Projetar o futuro da escola, procurando ter como base as expectativas de toda a comunidade educativa, mas, também, criar/traçar novos desafios/caminhos para a escola.

4. Procurar recolher informações, junta da sociedade, de como é a visão da escola por quem não a frequenta, mas vive perto dela. Procurar perceber de que forma, pode a escola aproximar ou chamar mais público a si e às suas atividades.

Missão

Promover uma educação artística de qualidade para todos os alunos, dotando-os com as competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades e desenvolver a sua autonomia e responsabilidade criativa de forma a poder contribuir para uma sociedade mais justa, inclusiva e competente.

Valores

A atuação de todos os agentes desta comunidade escolar assenta em valores essenciais para a construção de uma sociedade onde todos sejam tratados com respeito e dignidade. Destacamos a importância da **Cooperação** de forma que a entreajuda, a colaboração e o apoio mútuo permitam atingir melhores resultados e evitem o desperdício de energias, de tempo e de outros recursos fundamentais. Essa cooperação deve ser evidente entre todos os intervenientes no processo educativo e deve ser fomentada entre os alunos para uma maior integração e troca de saberes. A **Exigência** na procura de um trabalho bem feito são essenciais para o sucesso pessoal e profissional de todos os implicados na concretização da nossa missão. O exercício de uma **Cidadania** responsável e o envolvimento e **Participação** de todos os elementos da comunidade educativa são sistematicamente estimulados de forma que sintam que têm um papel relevante na concretização deste Projeto Educativo. Como escola de ensino artístico especializado, valorizamos também a **Criatividade**, suportada, sempre, pelo **Trabalho** e pela **Competência**, encontrando soluções criativas para os problemas e de forma a preparar os nossos alunos para um futuro que se revela complexo e incerto, mas certamente desafiador.

Caracterização da Escola

O Conservatório de Música e Dança de Bragança, criado em 2004, pela Fundação “Os Nossos Livros”, cujo projeto contou com o apoio do Município de Bragança, é um estabelecimento de Ensino Artístico Especializado de Música, Dança e Teatro que tem vindo a marcar presença, de uma forma positiva, na educação e formação artística de jovens e adultos do território de Bragança.

A sua criação visava o objetivo de promover e desenvolver atividades culturais e artísticas de forma a consciencializar a comunidade sobre a importância das artes no processo de desenvolvimento global do indivíduo. Foi nessa lógica de desenvolvimento global, ampliando horizontes que, em setembro de 2012, o Conservatório alargou a sua oferta com ao Curso de Dança ministrado na Escola de Dança, edifício cedido através da assinatura de protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Bragança e a Fundação “Os Nossos Livros”. A Escola de Dança foi integrada no Conservatório de

Música de Bragança que passou a designar-se Conservatório de Música e Dança de Bragança.

Desde setembro de 2009, os alunos que apresentam os requisitos exigidos pelo Ministério da Educação podem frequentar o Curso Básico de Música em regime articulado. O curso é financiado através de Contrato de Patrocínio com o Ministério da Educação, sendo o plano de estudos do Conservatório articulado com o plano curricular da escola de ensino regular que os alunos frequentam. Em setembro de 2013, a frequência do curso básico em regime articulado foi alargada para a área da Dança.

No ano letivo de 2014/2015, foi autorizado o funcionamento do Curso Secundário de Música permitindo aos alunos que concluem o 5º Grau /9º Ano, continuar os seus estudos.

Em setembro de 2015, o Conservatório de Música e Dança de Bragança integrou os alunos da Escola de Ballet da União de Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo. Esta integração permitiu a abertura de Cursos Livres de Dança.

No ano letivo 2015/2016, em articulação com o Agrupamento de Escolas Emídio Garcia, o regime articulado de música foi alargado às turmas do 1º Ciclo.

No ano letivo 2021/2022 o número de turmas de articulado ascende a 17, do 1º Ciclo ao secundário;

1º Ciclo	7 turmas
2º Ciclo	4 turmas
3º Ciclo	4 turmas
Secundário	2 turmas

No presente ano de 2021/2022, o Conservatório conta com mais de quatro centenas de inscrições distribuídas pelos seguintes cursos:

- Curso de Pré-Iniciação de Dança orientado para crianças de 3, 4 e 5 anos;
- Curso de Pré-Iniciação de Música orientado a crianças com 4 e 5 anos;
- Curso de Iniciação de Música e Curso de Iniciação de Dança direcionado a crianças que frequentam o 1º ciclo do ensino básico;
- Curso Básico de Música em regime articulado e supletivo, e Curso Básico de Dança em regime articulado direcionado a jovens a partir dos 10 anos;
- Cursos em Regime Livre:
 - I. Cursos de Dança;
 - II. Curso de Música Tradicional na vertente de Gaita-de-Foles e Percussão Tradicional, visando objetivamente preservar as tradições da região onde o Conservatório está implantado;
 - III. Cursos de Instrumento:

- Sopros: Clarinete, Flauta Transversal e Trompete;
- Cordas: Guitarra, Viola de Arco, Violino e Violoncelo;
- Teclas: Órgão e Piano.

Para o ano letivo 2022/2023, devidamente autorizado pelo Ministério de Educação, alargará a sua oferta ao Curso Básico de Teatro, em regime articulado.

O Conservatório desenvolve cursos e projetos especiais em parceria com outras instituições, entidades, empresas e órgãos públicos possibilitando o livre acesso da população à produção artística e contribuindo para democratizar os valores da cultura e da arte na comunidade.

Pensar na ação do Conservatório de Música e Dança de Bragança implica pensar na região e não apenas no município. De facto, a instituição continua a ser frequentada por alunos de concelhos vizinhos, como Macedo de Cavaleiros, Vinhais e Vimioso. Por essa razão, convém compreender o dinamismo e a interação regional que ficou mais forte com a melhoria da mobilidade rodoviária, diminuindo o tempo de ligação de outros polos populacionais a Bragança.

Planos de estudo / Programas das disciplinas

Os planos de estudos dos cursos básicos de música e dança são ministrados segundo as normas fixadas nos anexos I, II, III e IV da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto. O plano de estudos do Curso Básico de Teatro é o definido pela Portaria n.º 65/2022 de 1 de fevereiro, nos seus anexos VI-A e VI-B.

Os planos de estudos dos cursos secundários são ministrados segundo as normas fixadas no anexo II da Portaria n.º 229-A/2018, de 14 de agosto.

Os programas das disciplinas e respetivos critérios de avaliação estão organizados nos termos da legislação em vigor e estão disponíveis para consulta nos serviços administrativos e na página web do Conservatório.

A importância do Projeto Educativo

O Conservatório apresenta uma importância que vai muito além da transmissão e aquisição de conhecimentos. Tem um papel fundamental na dinamização cultural da região, assim como representa uma forte interação com o meio socioeducativo da região.

Desta forma, tendo em conta os contextos e a comunidade em que se insere, resultam diversas relações, como por exemplo:

- Interação entre a comunidade educativa (direções das várias unidades educativas, professores, alunos, encarregados de educação e funcionários);
- Interação com a rede educativa da qual faz parte (serviços centrais e regionais do Ministério da Educação, rede de escolas de ensino artístico);
- Interação com outros sistemas: económico, social e administração local.

A escola deve formar os seus alunos, dotando-os de um leque grande de aprendizagens, mas deve também, procurar formar os seus alunos, quer ao nível pessoal como do seu papel como membros ativos na sociedade vindoura. Através do Projeto Educativo, deve efetivar estratégias, que contribuam para o concretizar deste processo de ensino e desenvolvimento pessoal dos alunos. Assim, o Projeto Educativo representa uma enorme força, não para manter os procedimentos normais ou já habituais, mas para criar rutura e consequente crescimento. O PE será o documento orientador das mudanças a operacionalizar e da idealização de estratégias a concretizar pelos intervenientes da comunidade escolar, procurando potenciar o crescimento e a evolução enquanto escola de ensino para o futuro próximo.

Sendo o Projeto Educativo um documento de execução num período de 3 anos letivos, mais importante que idealizar é realizar, concretizar, através duma constante avaliação, procurando analisar a taxa de concretização e não concretização das metas propostas neste documento. Com uma análise constante e assertiva, será possível reajustar ou reformular estratégias ao longo deste período, procurando chegar aos objetivos principais interpelados na conceção da elaboração do documento.

Desde o dealbar da fundação, mantém-se o propósito “*MuDança*”, procurando uma grande interação sobre as duas grandes áreas iniciais de ação e formação da escola, a Música e a Dança. Agora, ao acolher o Teatro, como mote para o futuro, pretendemos alargar o campo de recrutamento, recebendo novos alunos e estabelecendo novas parcerias. Após estes primeiros 18 anos, desde a criação do Conservatório (2004), será fundamental projetar o seu alargamento, acompanhando o processo legislativo, mas sobretudo, sabendo ler as necessidades locais. O Plano Anual de Atividades, ferramenta operacional do Projeto Educativo, cria uma maior dinamização das atividades, exteriorizando o trabalho desenvolvido com os alunos, interagindo com outras instituições locais. A parceria e a interação com outras instituições, o trabalho em rede, abrirá novas portas de ação e atuação para o conservatório, representando também um conjunto de novos desafios.

Enquadramento sociogeográfico

Quanto à Localização



Figura 1 – Localização do Conservatório de Música e Dança de Bragança

O Conservatório situa-se na zona do centro histórico de Bragança, local que conserva as memórias de outros tempos, tendo como principal destaque o seu castelo bem no alto da cidade. No centro histórico, encontram-se inúmeros estabelecimentos ou pontos de interesse para um visita, tais como: Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, Centro de Fotografia Georges Dussaud, Museu Ibérico da Máscara e do Traje, Museu do Abade de Baçal, Museu Militar, Centro de Interpretação da Cultura Sefardita, entre outras ofertas que fazem de Bragança uma referência cultural do interior norte.

Segundo o sítio da Câmara Municipal de Bragança, este é um dos maiores concelhos do país, com uma área aproximada de 1.174 km², distribuídos por 39 freguesias, cento e catorze aldeias, uma vila e a cidade de Bragança. O concelho de Bragança, tem verificado uma lenta diminuição do número de habitantes. Segundo o site PORDATA (base de dados Portugal contemporâneo) no ano de 2010, o concelho de Bragança teria 35413 habitantes e em 2021, pelos resultados provisórios dos Censos 2021, cerca de 34589 habitantes. A evolução demográfica do grupo etário jovens 0 – 14 anos, registou entre 2011 e 2021, uma variação negativa de 1,6 %.

Também ao nível da educação, o número de alunos inscritos nas escolas de ensino não superior tem revelado uma diminuição, como podemos verificar na tabela abaixo baseada nos dados dos Censos 2021:

Nível Ensino	Total		Ensino Básico – 1º ciclo		Ensino Básico – 2º ciclo		Ensino Básico – 3º ciclo		Ensino Secundário	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Nº Alunos	22843	22285	8707	7540	3898	3027	5147	4562	5091	7156
Diferença nº Alunos	Menos 558		Menos 1167		Menos 6925		Menos 585		Mais 2065	

Figura 2 – Tabela representativa do número de alunos por ciclo de ensino, de 2011 e 2021, em Bragança. Resultados provisórios dos Censos 2021.

Como podemos verificar, o público-alvo do Conservatório, os alunos que frequentam o ensino básico e secundário, em 2021 fixava-se nos 22285 jovens, menos 558 alunos do que no ano de 2011. Se limitarmos a análise aos alunos do ensino básico, a redução de população, torna-se mais acentuada, verificando-se uma variação negativa de 2623 alunos na última década.

Quanto a Aspetos Sócio Económicos

Os fatores de atração de populações na cidade de Bragança prendem-se com a existência de ensino superior de qualidade, o Instituto Politécnico de Bragança, com uma população estudantil que ultrapassa os 8000 alunos, organismos públicos ligados à administração local e algum tecido empresarial afeto à construção civil, metalomecânica, agroalimentar, comércio e turismo. Conforme informação disponível no sítio do Município de Bragança, dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), em 18 de dezembro de

2019, no Anuário Estatístico da Região Norte, comprovam a evolução muito positiva dos fluxos de turismo de Bragança, no ano de 2018, com aumentos, no indicador dormidas, superiores à média nacional e da região Norte.

Assim, comparativamente a 2017, assinala-se em Bragança o aumento do número de hóspedes em 4,65% (+2.899) e do número de dormidas em 9,25% (+8.391), este último superior à média nacional (taxa de crescimento de 3,48%) e da região norte (taxa de crescimento de 8,54%). Em 2018, os proveitos das Unidades Hoteleiras de Bragança aumentaram em 6,07% (+200 mil euros).

De referir que, no período 2014-2018, em Bragança, o aumento do número de hóspedes foi de 45,94% (+17.967), de dormidas de 38,90% (+36.759) e dos proveitos das unidades hoteleiras de 83,95% (+1,51 milhões de euros).

Em Bragança, segundo a PORDATA (dados 2019), os seus trabalhadores por conta de outrém auferem um ganho mensal de 1020€, abaixo da média nacional que se situa nos 1206€. O seu desenvolvimento económico tem como principal fonte o crescimento da região ao nível da exportação. O número de empresas, também teve um crescimento significativo. Em 2009 o número médio de empresas por km² era de 3,3 e em 2020, de 5,4. Assim, a taxa de desemprego no distrito baixou, havendo em 2021, 913 pessoas desmpregadas (4,3 % da população), ao invés de em 2010, em que existiam cerca de 1772 pessoas na situação de desemprego. O poder de compra *per capita* em Bragança, em 2019 tinha um valor de referência de 97 (em 100), um pouco abaixo da média nacional.

Quanto a Aspetos Sócio Educativos

A taxa de analfabetismo tem vindo a diminuir com o passar dos anos no nosso país, através de uma escolaridade obrigatória e do acesso à educação mais abrangente e mais acessível a todos. Bragança tem mantido, também, esta tendência e segundo os Censos de 2011, a taxa de analfabetismo encontra-se nos 7,9% da sua população. Os Censos 2021, apontam para um número de 4696 analfabetos. Apesar da redução ser constante, ainda é um número preocupante entre a sua população.

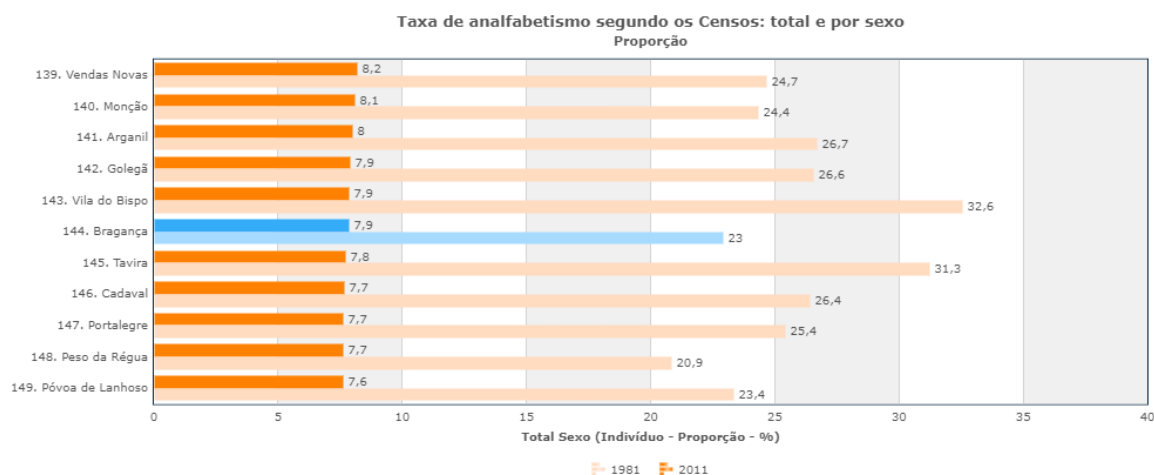


Figura 3 – Gráfico da taxa de analfabetismo em Bragança, tendo por base os censos de 2011. Imagem PORDATA

A Escola

Criação e Desenvolvimento

A cidade de Bragança assistiu ao eclodir de uma dinâmica cultural nova, impulsionada pelo município, a partir do ano de 2004, com a inauguração contínua de várias valências. Instituições como o Teatro Municipal de Bragança, o Conservatório de Música de Bragança, o Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, o Centro Ciência Viva, o Museu Ibérico da Máscara e do Traje, e, em 2012, a valência de Dança no Conservatório, dotaram a cidade de uma presença cultural equiparada a qualquer capital de distrito e é nesse contexto de expansão cultural inicial que o Conservatório desempenha o seu papel pedagógico ao nível do ensino artístico na população estudantil mas também na criação de públicos e no ampliar da oferta cultural do município.

O Conservatório surge, assim, como a primeira escola oficial especializada no ensino da música e dança nesta região. Ao longo dos anos, tem aumentado o seu número de alunos de forma constante, estabilizando nas quatro centenas.

Criado pela Fundação “Os Nossos Livros”, entidade gestora e titular, que tem apostado nas valências da escola para estimular a apreciação e a prática da música, dança e teatro na comunidade local, promover e desenvolver atividades culturais, consciencializar encarregados de educação, alunos e a comunidade em geral, para a importância destas vertentes para o desenvolvimento global do indivíduo.

Consolidadas as ofertas educativas de música e dança, em maio de 2022, o Ministério da Educação concedeu autorização para a lecionação do Curso Básico de Teatro, permitindo ao Conservatório alargar o espectro das artes performativas aos alunos que procuram no ensino artístico especializado, a sua formação integral.

Fundação “Os Nossos Livros”

O Conservatório de Música e Dança de Bragança é um estabelecimento de ensino especializado de música, dança e teatro que depende jurídica e administrativamente da Fundação “Os Nossos Livros”. Os órgãos de gestão do Conservatório de Música e Dança de Bragança respondem perante a Direção da Fundação “Os Nossos Livros”.

A Fundação “Os Nossos Livros” é uma pessoa coletiva de direito privado, conforme publicação no Diário da República, IIª Série, nº284 de 10/12/1980, e, de acordo com os Artigos 5, 6 e 7 dos Estatutos, é composta por uma Direção e um Conselho Fiscal.

A Fundação “Os Nossos Livros” foi instituída, por testamento, pelo Doutor Artur Águedo de Oliveira (1894-1978), erudito político transmontano, natural de Torre de Moncorvo, falecido sem descendência direta e detentor de razoável fortuna e de uma especializada biblioteca que doou generosamente à cidade de Bragança.

Uma outra vertente dos objetivos que orientaram Águedo de Oliveira a instituir a Fundação “Os Nossos Livros” foi o da forte convicção do papel da cultura. A Fundação possui uma considerável coleção discográfica, e, correspondendo ao espírito do seu Fundador, foram ampliados os meios de ação previstos no Artigo 3º dos seus Estatutos, de forma que a instituição se tornasse uma grande e frondosa árvore cultural. Esta

Projeto Educativo CMDB
extensão conduziu à tarefa que a Direção da Fundação se propôs concretizar em 2004, com o apoio da Câmara Municipal de Bragança que, ainda no próprio ano letivo de 2004/2005, procedeu à criação do Conservatório Municipal de Música, alargando deste modo este sector pedagógico, pela primeira vez concretizado em Bragança. Representando deste modo um marco assinalável de inovação e qualificação de critério metodológico inovador, tendo como praticantes-alvo as camadas mais jovens da população.

Instalações/ Equipamentos didáticos



Figuras 4, 5 e 6 – Fachada do Edifício sede do CMDB, Auditório e pormenor de sala de aula.



Figuras 7 e 8 – Edifício da Secção de Dança e Estúdio de Dança

O Conservatório de Música e Dança de Bragança está implantado num local anexo à Sé Velha de Bragança. Este local terá sido desde tempos remotos um centro de criação e difusão de cultura, uma escola e um centro de formação nomeadamente na área da música. Não podemos esquecer o papel da Igreja na criação, manutenção e difusão de tradições musicais que ainda atualmente se revivem na cidade. Mais tarde, este local transforma-se naquele que viria a ser o Liceu Nacional de Bragança pelo qual passaram várias gerações, das quais algumas pessoas ainda ocupam posições de destaque na sociedade.

O Conservatório contempla dois edifícios, um central onde é lecionada a componente da música (figuras 4, 5 e 6), secretaria e Direção Pedagógica, e outro onde se centra todo o ensino de dança (figuras 7 e 8).

1. Edifício de Música:
 - ✓ Salas para disciplinas teóricas e classes de conjunto;
 - ✓ Salas para disciplina de instrumento;
 - ✓ Auditório;
 - ✓ Sala convívio para alunos;
 - ✓ Sala da direção pedagógica;

- ✓ Secretaria;
- ✓ Sala de professores.



Figura 9 – Fotos de algumas salas e do auditório do edifício sede do CMDB.

2. Edifício de Dança:
- ✓ Estúdios para disciplinas de dança;
 - ✓ Sala de professores;
 - ✓ Sala para disciplinas de música.



Figuras 10 e 11 – Estúdio 1 no edifício da secção de Dança do CMDB.

Relativamente à componente de Teatro, numa lógica de parceria e consequente otimização de espaços físicos, está previsto o uso das instalações da Escola Secundária Abade de Baçal, nova parceira para o Curso Básico de Teatro em regime articulando.

Alunos

Com algumas variações, o número de alunos ao longo dos anos cresceu, estabilizando nas quatro centenas, excetuando nos anos de pandemia, conforme podemos concluir da análise ao gráfico seguinte:



Figura 12 – Gráfico representativo da evolução do número de alunos ao longo dos anos no CMDDB

No ano letivo de 2021/2022 o Conservatório contou com 437 inscrições distribuídas pelos seguintes cursos: Pré Iniciação de música e dança; Iniciação de música e dança; Básico de música e dança; Secundário de música; Curso livre.

Por regimes de frequência, os alunos estão assim distribuídos:

Regime Articulado de Música – 187

Regime Articulado de Dança – 44

Regime Supletivo de Música – 82

Regime Supletivo de Dança – 60

Regime Livre de Música – 29

Regime Livre de Dança – 35

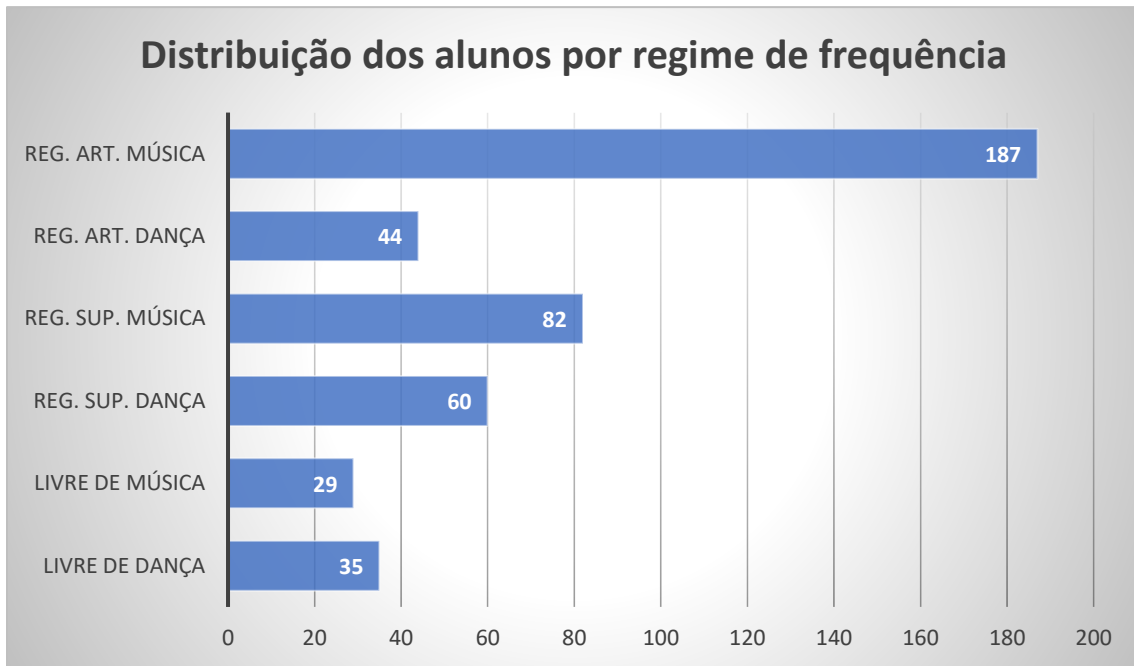


Figura 13 Distribuição dos alunos por regime de frequência

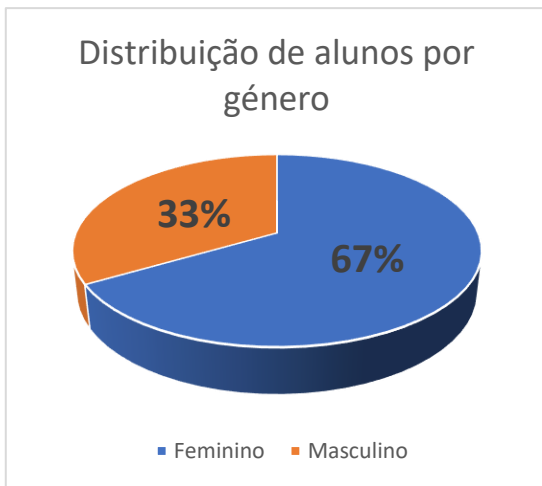


Figura 14 – Distribuição dos alunos por género

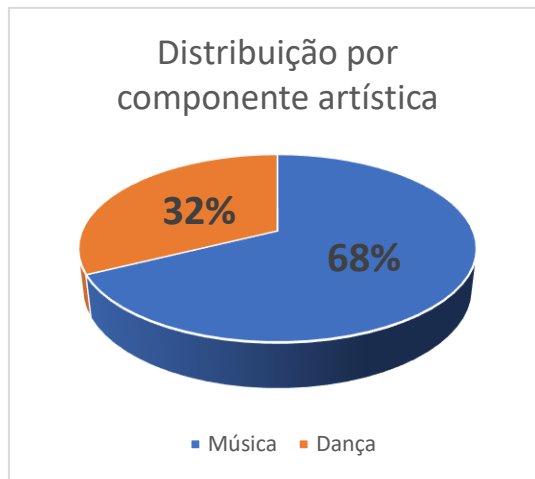


Figura 15 – Distribuição dos alunos por componente artística

Os alunos subsidiados pela Ação Social Escolar (ASE), 14 no total, representam 3,7% do número de alunos do Conservatório.

O Conservatório acolhe, gratuitamente, na sua formação, alunos provenientes do Seminário Diocesano de S. José e do Lar de S. Francisco (Lar de Infância e Juventude).

Também ao abrigo do quadro legal em vigor, referente à ação social escolar, existem alunos a frequentar o Conservatório com redução ou isenção de prestação, mediante o comprovativo de rendimentos do seu agregado familiar.

Atentos à realidade que nos rodeia, cumprimos a nossa responsabilidade social ao facultar o acesso ao ensino artístico de qualidade.

O Conservatório é frequentado por alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de junho, beneficiando das medidas de apoio previstas nos seus relatórios técnico-pedagógicos, em estreita ligação com a escola da componente geral. Estes alunos beneficiam de reforço horário nas disciplinas onde sintam maior dificuldade, com adaptações nas metodologias usadas e nos critérios de avaliação, mediante as necessidades de cada caso.

Corpo Docente

Em 2021/2022 a escola teve um corpo docente com 24 professores, distribuídos pelas diferentes disciplinas ministradas neste estabelecimento.

- Departamento de Teclas:
 - ✓ Tadeu Filipe – Órgão
 - ✓ Ausra Bernataviciute – Piano
 - ✓ Victória Fernandes – Piano
 - ✓ Cecília Almeida - Piano
- Departamento de Sopros e Percussão:
 - ✓ André Ribeiro – Trompete
 - ✓ Gabrielle Silva – Flauta Transversal
 - ✓ Catarina Esteves – Flauta Transversal
 - ✓ Tiago Urbano – Clarinete
 - ✓ Paulo Preto – Gaita de Foles e Percussão Tradicional
 - ✓ Rui Santos – Gaita de Foles
- Departamento de Cordas:
 - ✓ Hugo Rodrigues – Violino
 - ✓ Mariana Sampaio – Violino
 - ✓ António Gomes – Violino
 - ✓ Pedro João – Viola de Arco
 - ✓ João Costa – Violoncelo
 - ✓ Heitor Peixoto – Guitarra
 - ✓ Rui Cardoso – Guitarra

- Departamento de Formação Musical e Disciplinas Teóricas:
 - ✓ Carlos Fernandes – Formação Musical
 - ✓ João Dias – Formação Musical
 - ✓ Ricardo Chéu Líbano – Formação Musical
 - ✓ Ricardo Ferreira – Análise e Técnicas de Composição e História e Cultura das Artes
- Departamento de Dança:
 - ✓ Lucíula Zanella – Técnicas de Dança Clássica
 - ✓ Carina Cordeiro – Técnicas de Dança Clássica e Dança Criativa
 - ✓ Diana Thedim – Técnicas de Dança Contemporânea, Expressão Criativa e Dança Criativa

Corpo não docente

- Paula Alexandre dos Santos Portela – Assistente Técnica (Secretaria)

Metas 2022/2025

Para a concretização de objetivos e resultados é imperativo ter diretrizes e metas estabelecidas, de forma a, gradualmente, se operacionalizar o desenvolvimento do projeto. As metas que agora se perspetivam, levaram em linha de conta a avaliação final realizada no término da vigência do Projeto Educativo “MuDança”. Assim, neste documento procuramos estabelecer essas metas de forma transparente para toda a comunidade educativa.

Que futuro queremos para a nossa escola?

A nossa escola tem vindo, desde a sua criação, a constituir-se como uma referência na região, constituindo-se como modelo no ensino artístico oficial. No entanto, não podemos estagnar, sendo fundamental fomentar o crescimento da escola e da oferta letiva a lecionar. A inclusão será também um aspeto importante, dando oportunidade a todos os jovens de se integrarem no nosso ensino, mostrando que somos uma escola aberta para todos. Longe dos grandes centros urbanos e dos espaços de decisão, por vezes, sentimos alguma desconfiança sobre a qualidade do trabalho que desenvolvemos, desconfiança infundada como apontam os resultados dos nossos alunos em concursos nacionais e internacionais no ano de 2022:

XII Concurso Nacional de Piano "Pequenos Galinhos" - Barcelos

Marta Melo (Nível A) - 1.º prémio

Valdo Azevedo (Nível B) - 2.º prémio

Ana Afonso (Nível C) - 2.º prémio

Sara Melo (Nível C) - 2.º prémio

XIV Prémio Nacional - IV Prémio Luso-Galaico - Piano - Vila Real

Sara Melo (Categoria F) - 2.º prémio (Ex aequo)

Valdo Azevedo (Categoria F) - 3.º prémio

Marta Melo (Categoria F) - prémio promessa júnior

X Concurso Regional de Órgão - Vila Verde

João Líbano (Categoria A) - 2.º prémio

João Vaz (Categoria A) - 3.º prémio

Mário Cancela (Categoria A) - Menção honrosa

Fernando Madanços (Categoria E) 2.º prémio

Miguel Alves (Categoria D) 2.º prémio

XV International Competition - Paços' Premium Piano

Ana Afonso (Categoria E) - 3.º prémio

Valdo Azevedo (Categoria F) - Menção honrosa

Convimus 2022 - Concurso Internacional de Violino – Porto

Rafael Dias (Categoria D) – 3.º prémio e Diploma de Ouro

Rodrigo Dias (Categoria D) – Diploma de Prata

Mesmo assim, será importante potenciar a divulgação do nosso trabalho, na nossa região, mas também fora dela. As parcerias e intercâmbios são uma forma de interação, divulgação e enriquecimento, por isso será importante incrementar o intercâmbio com outras escolas, mantendo as parcerias existentes e estabelecer novos contactos.

De forma a dinamizarmos os objetivos gerais acima, elaboramos as seguintes metas:

- ✓ Estabilizar o número de alunos de música e dança e apostar forte no crescimento da nova valência, o Teatro;
- ✓ Acrescentar novas variantes instrumentais à nossa oferta educativa, nomeadamente o Curso de Percussão e de outras variantes instrumentais do grupo dos sopros, inicialmente em regime de frequência de curso livre, mas visando a sua oferta no curso básico e secundário;
- ✓ Dar continuidade a intercâmbios com outras escolas de ensino artístico, quer a nível nacional como internacional;
- ✓ Privilegiar projetos interdisciplinares entre as componentes lecionadas no Conservatório, música, dança e teatro;
- ✓ Alargar o número de parcerias com instituições locais e regionais;
- ✓ Continuar a proporcionar melhores condições de trabalho para toda a comunidade escolar;
- ✓ Potenciar uma melhor integração dos alunos na escola assim como dinamizar melhores condições de aprendizagem;
- ✓ Promover práticas inclusivas, dinamizando parcerias com instituições locais vocacionadas para o trabalho com cidadãos portadores de deficiência;
- ✓ Manter uma divulgação consistente do trabalho realizado na nossa escola, chegando às comunidades locais através das redes sociais e página web do conservatório;

Projeto Educativo CMDDB

- ✓ Promover atividades destinadas aos alunos ensino do pré-escolar, numa lógica de intervenção precoce, para que possam conhecer as ofertas educativas do conservatório e num futuro próximo se tornem nossos alunos;
- ✓ No âmbito das comemorações dos 20 anos de existência do Conservatório, planificar e agendar 20 pequenos concertos de proximidade, levando as artes ao espaço público do território urbano e rural;
- ✓ Fomentar na comunidade educativa o uso das ferramentas tecnológicas como a plataforma educativa Microsoft Teams e MUSa ;
- ✓ Incrementar as parcerias protocoladas com os agrupamentos de escolas de Bragança, nomeadamente na programação conjunta de atividades a constar nos respetivos planos de atividades;
- ✓ Potenciar o crescimento do Curso Básico de Teatro em regime articulado com o Agrupamento de Escolas Abade de Baçal;
- ✓ Potenciar o crescimento do curso livre de Música Tradicional, mantendo um legado de tradição, vitalizando-o com a participação de jovens músicos;
- ✓ Criar um grupo coral amador “Famílias em Coro” que envolva os encarregados de educação dos alunos do Conservatório, abrindo também as portas para ex-alunos;
- ✓ Participar ativamente no serviço educativo promovido pelo Município e outras instituições locais;
- ✓ Promover palestras/debates entre direções pedagógicas, sobre ameaças e oportunidades que se colocam às escolas de ensino artístico, nomeadamente no que ao financiamento estatal diz respeito;

Objetivos pedagógicos e metodologias

A escola faz parte do sistema de ensino em Portugal, dependendo, por isso, de normas e diretrizes superiores, assim como dos financiamentos atribuídos em sede de contrato de patrocínio pelo Ministério da Educação, pela Fundação “Os Nossos Livros” e das prestações pagas pelos encarregados de educação nos cursos supletivos e livres. No entanto, é importante a definição de um caminho e de um plano de implementação/realização dos objetivos que vise a viabilidade financeira.

Sendo parte integrante da comunidade local e educativa, será fundamental promover e contar com o apoio do meio envolvente, assim como da sua própria comunidade educativa, para implementação dos objetivos, dinamizando entre todos uma interação intensa. É importante que todos, sem exceção, se sintam integrados e com um papel fundamental no desenvolvimento da escola.

O principal objetivo da escola é o ensino da arte, nas suas várias vertentes. A arte é fundamental para a sensibilidade e formação de uma pessoa. O papel fundamental do Conservatório é procurar satisfazer, dentro do seu leque de ofertas letivas, os jovens alunos e adultos da sua comunidade, dando possibilidade que todos, sem exceção, tenham hipótese de se dotar de uma formação especializada. Decerto, nem todos os estudantes da escola terão como meta tornarem-se artistas profissionais, no entanto, o nível de ensino

Projeto Educativo CMDDB deve ser alto para permitir que os que sonham com esse objetivo o possam alcançar. O Conservatório tem, ainda, outra vertente fundamental da sua ação, fomentar na comunidade educativa e nas pessoas da região, a sensibilidade para apreciar e gostar da arte e da cultura no geral. Os diversos concertos e atividades desenvolvidas devem procurar sempre “educar” o público para uma melhor compreensão das estéticas apresentadas. Um exemplo disso, será uma pessoa que não saiba ler uma partitura musical, mas que possa apreciar e saborear o prazer de escutar um concerto/atuação.

O tema aglutinador do nosso Projeto Educativo - “20 Anos de Educação para as Artes” - será uma linha de ação para toda a escola, que deverá potenciar a articulação das diversas vertentes da arte entre os diferentes intervenientes da sua comunidade.

O Conservatório define assim, 3 princípios fundamentais e orientadores para o seu desenvolvimento e para a sua completa integração na comunidade:

- 1. Potenciar e estimular o estudo da música, da dança e do teatro**
- 2. Desenvolver e atualizar o ensino ministrado**
- 3. Otimizar a integração dos alunos no meio artístico**

1. Potenciar e estimular o estudo da música, da dança e do teatro

O ensino artístico, em paralelo à formação geral do aluno, desenvolve inúmeras competências, sendo um meio adequado para desenvolver no aluno, capacidades de leitura do meio envolvente e facilidade de expressão. Autodisciplina, paciência, sensibilidade, coordenação, capacidade de memorização e de concentração, responsabilidade, criatividade, capacidade de trabalho e socialização são algumas das qualidades que o ensino artístico pode valorizar no desenvolvimento dos alunos. O desenvolvimento de todas estas capacidades irá acompanhar os alunos pela vida, independentemente da sua área de ação no futuro.

O Conservatório terá assim como principal foco, fomentar nos seus alunos a melhor educação e formação para que estes possam, posteriormente, difundir estas boas práticas e a sua aprendizagem. Para potenciar e estimular a aprendizagem da arte, nas vertentes da música, dança e teatro, o CMDDB propõe-se a:

1.1. Fomentar protocolos/parcerias com entidades do concelho/região

Procurando uma maior dinamização da escola e da cultura na comunidade, é importante alimentar as existentes e estabelecer novas parcerias e protocolos com as instituições ou entidades locais. Até ao momento, temos protocolos estabelecidos com as seguintes instituições:

1.1.1. Protocolo de Articulação com o Agrupamento de Escolas Emídio Garcia – Bragança, desde setembro de 2009, com vista à constituição de turmas de ensino articulado da música;

1.1.2. Protocolo de Articulação com o Agrupamento de Escolas Miguel Torga – Bragança, desde setembro de 2013, com vista à constituição de turmas de ensino articulado de dança;

1.1.3. Protocolo de Articulação com o Agrupamento de Escolas Abade de Baçal – Bragança, a implementar no ano letivo 2022/2023, com vista à constituição de turmas de ensino articulado de teatro;

1.1.4. Protocolo de Cooperação com a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança, tendo o objetivo de assegurar e fomentar a cooperação entre as instituições envolvidas, com vista à promoção da educação artística, nomeadamente musical, da população da região de Bragança, especialmente jovens, criando sinergias ao nível dos recursos humanos e materiais que as instituições possuem;

1.1.5. Protocolo de Cooperação com o Museu do Abade de Baçal, com o objetivo de promover a cooperação entre a Direção Regional Cultura Norte, através do Museu do Abade de Baçal e a Fundação “Os Nossos Livros” através do Conservatório de Música e Dança de Bragança, nos domínios da educação artística;

1.1.6. Protocolo de Cooperação com a Biblioteca Municipal de Bragança, com o intuito de desenvolvimento de trabalho em rede na promoção de iniciativas conjuntas, partilhando recursos humanos e físicos;

1.1.7. Protocolo de Cooperação com a Escola Municipal Sabor Artes (Torre de Moncorvo), procurando dinamizar as duas instituições, colocando alunos e docentes em contacto e potenciando a organização conjunta de atividades;

1.1.8. Protocolo de Cooperação com o Seminário Diocesano de S. José, efetivando o entendimento entre as partes no sentido de proporcionar a alunos do seminário o acesso aos cursos ministrados no Conservatório. Na promoção de atividades pretende-se a partilha de recursos físicos das duas instituições;

1.1.9. Protocolo de Cooperação com a Diocese de Bragança-Miranda, visando a utilização do Órgão Sinfónico da Catedral de Bragança pelos alunos da classe de órgão do CMDDB;

1.1.10. Protocolo de Cooperação com a APADI (Associação de Pais e Amigos do Diminuído Intelectual), indo ao encontro do objetivo definido de levar as artes performativas a cidadãos portadores de deficiência;

1.1.11. Protocolo de Cooperação com a Banda Filarmónica de Bragança, partilhando recursos físicos, materiais e humanos.

1.1.12. (em planificação) Protocolo de Cooperação com os Estabelecimentos Prisionais de Bragança e Izeda indo ao encontro do objetivo definido de levar as artes performativas a todos os cidadãos;

Os protocolos são fundamentais para a partilha de recursos, humanos e físicos, tendo por fim uma maior dinamização e alastramento da cultura e das ações, ao maior espectro possível da comunidade. A escola deve promover e promover-se também fora de portas, chamando aos seus espetáculos cada vez mais público, que serão a motivação para professores e alunos apresentarem os diversos trabalhos realizados ao longo do ano letivo.

1.2. Efetivar concertos didáticos / aulas abertas

Os concertos didáticos são uma forma da escola divulgar os diferentes cursos ministrados, dando a experimentar os diversos instrumentos musicais ou estilos de dança. Será uma forma de aumentar a captação de novos alunos junto das escolas do meio envolvente.

1.3. Realizar apresentações de divulgação de música, dança e teatro

Dinamizar apresentações de cariz pedagógico, de professores e de alunos, nas escolas básicas e secundárias da região, potenciando contactos com o ensino artístico a todos aqueles que o desconhecem.

1.4. Ministras masterclasses/sessões de trabalho de divulgação nas filarmónicas da região

Neste campo, a interação entre as bandas filarmónicas e o CMDDB será fundamental para exponenciar o crescimento musical da região. Os ensinamentos dados nas filarmónicas são fundamentais para os alunos, mas não atingem um cariz tão profissionalizado como no Conservatório. Assim, estes alunos, pela sua paixão pela música, potenciarão o seu conhecimento e técnica musical ao estudar no Conservatório, desenvolvendo-se enquanto artistas e enquanto pessoas. As bandas da região ganham também, porque, no futuro, nas suas fileiras, irão contar com melhores pessoas e melhores músicos. É, assim, uma forma da cultura das bandas e do Conservatório se cruzarem e desenvolverem em conjunto.

O Conservatório realizará masterclasses ou sessões de trabalho, através dos seus docentes, nas bandas filarmónicas, motivando e alertando para o seu papel fundamental na aprendizagem musical.

2. Realizar audições, concertos e espetáculos gratuitos abertos à comunidade

Durante o ano letivo, o Conservatório realiza diversos eventos, desde concertos, audições e espetáculos de forma a apresentar o trabalho realizado pelos alunos nas diversas disciplinas. De um modo geral, estas apresentações são de cariz gratuito e abertas ao público em geral. Assim sendo, através de uma forte divulgação, podem ser uma forma de levar à comunidade a música, a dança e o teatro, assim como uma forma de divulgar a escola e os trabalhos realizados por esta.

3. Dinamizar recitais/concertos pelos alunos e professores em auditórios/salas de entidades representativas do concelho/região

Sendo o CMDDB tutelado pela “Fundação Os Nossos Livros” e dado o facto de estar instalado em edifícios da Câmara Municipal de Bragança, o Conservatório estará disponível, quando solicitado, para participar nos eventos e/ou atividades realizadas pelo Município, desde que devidamente enquadradas na sua política cultural para o território. A realização de recitais por professores ou alunos do Conservatório é uma forma de participar e de demonstrar as qualidades existentes a nível performativo na nossa escola.

4. Fomentar a realização de espetáculos no Teatro Municipal de Bragança

Tem sido hábito a realização de alguns espetáculos no Teatro Municipal, nomeadamente as Festas Finais de encerramento do ano letivo de música e dança. O mês de junho de 2022 no Teatro Municipal de Bragança, foi o mês das grandes produções do Conservatório. No dia 4 com o Bailado "Cinderela" baseado no conto de Charles Perrault, interpretado pelos alunos de dança clássica. A 11 de junho teve lugar o espetáculo interdisciplinar de dança, música e canto, "A Quinta da Tia Alice", baseado no original "O livro de Maria Frederica" de F. Freitas. A 17 e 18 de junho, numa parceria entre o CMDDB, a Banda Filarmónica de Bragança e o Conservatório Miguel Manzano de Zamora, 160 músicos e bailarinos, interpretaram a obra de Tchaikovsky e executaram a Suíte "O Quebra-Nozes", proporcionando duas récitas de arte e encanto. As 4 apresentações do mês de junho de 2022 contaram com uma assistência de **1400** espetadores. É esta dinâmica interdisciplinar que queremos continuar a partilhar com a comunidade brigantina. Para o ano letivo 2022/2023, está prevista a apresentação da Suíte "O Quebra-Nozes" na cidade de Zamora, em Espanha.

2. Desenvolver e atualizar o ensino ministrado no CMDDB

O ensino no CMDDB procura ser de grande qualidade e exigência, pautado para que os alunos cheguem ao fim do seu percurso capacitados para ingressarem no ensino superior de música, se assim o entenderem. Desta forma, é importante estar em regular adaptação à evolução do ensino que se vai otimizando a uma grande velocidade. A componente do ensino e a qualidade do mesmo serão a montra da escola perante a sociedade e comunidade, ou seja, quanto melhor o ensino, maior confiança a comunidade e a sociedade depositam na escola.

Procurando o desenvolvimento mais aprimorado e modernizado do ensino, o CMDDB propõe-se a:

2.1. Realizar Audições de Classe e Audições Gerais

As Audições são um elemento fundamental no desenvolvimento do aluno. São parte integrante da avaliação, mas ao mesmo tempo uma forma do aluno apresentar o trabalho desenvolvido. O facto de se expor ao público, acarreta uma maior responsabilidade, perfeccionismo e o controlo sobre a ansiedade e nervosismo inerentes. É uma forma, do aluno crescer enquanto artista e se preparar para os desafios da vida. No ano letivo 2022/2023, realizaram-se no Conservatório 7 dezenas de audições.

2.2. Potenciar a criação de classes de conjunto diversificadas de interesse dos alunos e professores

Nestes projetos de classe de conjunto, dá-se liberdade aos professores de otimizarem diferentes abordagens à música e de proporcionar aos alunos experiências e vivências diversificadas. Assim, é uma forma de enriquecer ainda mais o desenvolvimento dos alunos, abordando diferentes reportórios, diferentes formações musicais e diferentes

formas de criatividade. Na maioria das vezes, a participação dos alunos nestes projetos, caracteriza-se por uma enorme motivação, o que fomenta o seu maior desenvolvimento e aumento do tempo dedicado ao estudo do instrumento.

2.3. Partilhar conhecimento e experiências

Abrir a escola à comunidade. Será importante dinamizar atividades que promovam as vivências do dia a dia da escola, mas também potenciar diferentes atividades, como por exemplo, palestras, seminários, concertos e intercâmbios, com ação de professores, professores convidados, alunos, ex-alunos, etc.

2.4. Organizar Jornadas de Musicologia

Organizar jornadas de musicologia convidando professores e instrumentistas para palestras e concertos sobre temas da musicologia, procurando abordar temáticas lecionadas no ensino secundário nas disciplinas de História e Cultura das Artes e Análise e Técnicas de Composição, sensibilizando os alunos que terminam o curso básico, pondo-os em contacto com a matriz curricular do curso secundário de música.

2.5. Organizar Masterclasses

As Masterclasses são uma forma de complementar e enriquecer o processo de aprendizagem dos alunos. O trabalho é realizado, normalmente fora do período letivo e por professores convidados, de renome nacional. São uma fonte de motivação e uma forma de aprender com diferentes professores, que abordam outros assuntos e aperfeiçoam os conteúdos já trabalhados. Decorrem num período intensivo de trabalho, de 1 a 3 dias normalmente, e são um contributo para aperfeiçoar a performance e o desenvolvimento do aluno.

2.6. Criação de um podcast

Criação de um podcast, online, com temas semanais debatidos com palestrantes convidados, professores, ex-alunos e outras personalidades de reconhecido mérito nas temáticas abordadas.

2.7. Realizar espaços de reflexão

Realizar espaços de reflexão sobre temáticas educativas como o combate ao insucesso escolar e como lidar com comportamentos menos positivos dos alunos.

3. Otimizar a integração dos alunos no meio artístico

Como escola especializada no ensino da música, dança e teatro, é importante que todos os que a integram, sintam que o seu papel é bem mais específico do que a escola de ensino genérico. O Conservatório, além de promover a educação artística dos alunos tem, também, um papel fundamental que é o de preparar os seus alunos para o contexto profissional.

Neste sentido, a importância da interligação da escola com a comunidade, são necessidades inseparáveis e imprescindíveis ao seu sistema de ação. E no contexto do ensino artístico, a comunidade ganha ainda um peso maior, porque a evolução do “aluno artista” pressupõe uma comunicação, uma proximidade e um reconhecimento por parte da comunidade que é o público. Desta forma, o culminar do ensino do CMDDB deve ser promover a inclusão dos alunos no meio artístico, enquanto membros ativos.

O ciclo ideal será o Conservatório conseguir ter no seu corpo docente, professores que anteriormente tenham sido alunos do Conservatório. Sendo o Conservatório um estabelecimento de ensino com 18 anos, com ex-alunos a frequentar o ensino superior e outros que já o concluíram, torna-se exequível e desejável esse desiderato. No ano letivo 2021/2022, lecionaram no CMDDB, dois alunos que no seu percurso formativo, passaram pelo Conservatório.

O contato com a realidade e a diversidade do mundo artístico, proporcionará ao aluno uma melhor seletividade para traçar o seu caminho para o futuro profissional. Assim, o conservatório procurará promover o seguinte:

3.1. Desenvolver atividades extracurriculares entre escola e comunidade

À semelhança das audições curriculares, estas atividades procuram promover a escola e os alunos junto da comunidade. Concertos em locais externos ao conservatório, promover ciclos de recitais para alunos finalistas ou premiar alunos que se destaquem, são uma forma de contribuir para uma maior dinamização cultural da região e possibilitar aos alunos a apresentação em contextos semelhantes aos que encontrarão no futuro, vivendo por dentro aquilo que poderá ser a sua profissão.

3.2. Promover visitas de estudo

A importância das visitas de estudo é fundamental para o complemento do desenvolvimento dos alunos. Num contexto de afastamento físico dos grandes centros, as visitas de estudo terão maior relevância, de forma a dar a conhecer aos alunos diferentes realidades e lhes dar a oportunidade de vivenciarem outras formas de cultura. É também, uma via de estimular nos alunos, o interesse por conhecerem e explorarem diferentes formas de fazer e produzir arte, não menosprezando, evidentemente, todos os museus, concertos, espetáculos, exposições, entre outras formas de expressão da arte com enorme qualidade realizadas no território onde nos inserimos.

3.3. Estimular a participação dos alunos em concursos

Nos últimos anos, o conservatório tem-se destacado em diferentes concursos a nível nacional, tendo obtido diversos prémios pelos seus alunos. Os concursos, são um importante estímulo para o estudo dos alunos. À participação acresce um maior estudo, uma acrescida motivação e uma maior responsabilidade, maior envolvimento familiar, fatores que contribuem para um maior progresso na aprendizagem e no desenvolvimento da performance do aluno.

3.4. Promover o intercâmbio entre escolas

Cada escola desenvolve-se num contexto e numa realidade específica, sendo caracterizadas de forma individualizada. O meio envolvente, a sociedade, a comunidade, a cultura da região, fazem com que cada escola seja o espelho da realidade que a envolve. Assim sendo, o intercâmbio entre escolas, fomenta-se como uma forma de mostrar aos alunos diferentes realidades, diferentes abordagens e assim, enriquecer a sua formação. Será uma forma de a escola também se promover, quer recebendo alunos de outras escolas dando a conhecer a sua realidade, como através da apresentação de alunos e/ou grupos seus noutras escolas e regiões do país. Os alunos poderão assim, experienciar um pouco de trabalho de nível profissional, através de recitais, concertos e/ou espetáculos. No futuro próximo, almejamos a participação em ações do Programa Erasmus¹, levando a escola a paragens mais longínquas e recebendo no nosso território, comitivas de outros países da Europa.

3.5. Coros, Orquestras e Grupos de Música de Câmara

O crescimento do aluno de forma individual é inerente, no entanto, este crescimento é mais enriquecedor com a aprendizagem e o trabalho em conjunto. Em contexto de grupo, os alunos ganham a responsabilidade do trabalho de conjunto, sabendo que o seu papel pode influenciar o desempenho dos restantes, nos bons e nos maus aspetos. Assim, os grupos de música de câmara, os coros e as orquestras revelam-se um veículo de divulgação da cultura e da escola. São ainda uma forma, de profissionalmente, os alunos virem a trabalhar no futuro. Muitos são os artistas, que fazem carreira como coralistas, como instrumentistas de grupos de câmara ou orquestras e como bailarinos em companhias de dança.

1. Outros Projetos

1.1. Projeto de Música Tradicional

O Curso de Música Tradicional é uma forma de manter viva a tradição da região, nomeadamente na gaita de foles e na percussão tradicional, instrumentos enraizados na

¹ Em parceria com o Instituto Politécnico da Guarda, o CMDDB participa num projeto Small Scale (*School Education-SCH*) – Be a European Union Citizen - projeto em condição de pré-aprovado no meio de 80 candidaturas que prevê intercâmbios com instituições de música e dança da Grécia e Suécia.

Projeto Educativo CMDDB cultura da região. Este curso existe em regime de curso livre e procura dar formação nesta área a todos os que procuram experienciar ou aprofundar esta arte. É uma forma de o CMDDB também ser impulsionador do crescimento e desenvolvimento da tradição musical característica da cultura regional em que se insere.

1.2. Projetos de Orquestras e Grupos Diversificados

O Conservatório conta ainda como diversos projetos como, Orquestra Suzuki, Orquestra de Flautas, Orquestra de Clarinetes, Grupo de Trompetes, BriChoirT, Ballet ao som do Piano, Wind&Dance, FluteGuitar Bragançano, entre outros. Nestes projetos é dada liberdade do repertório abordado aos professores e são projetos que potenciam aos alunos uma forma de explorarem diferentes agrupamentos e estilos musicais. São um complemento na formação do aluno, mostrando diferentes abordagens nas formas de arte trabalhadas.

1. Estrutura Organizacional



Figura 16 - Organograma do Conservatório de Música e Dança de Bragança

A estrutura do Conservatório de Música Dança de Bragança, está organizada conforme o esquema anterior, sendo a sua entidade máxima a Direção Executiva da Fundação “Os Nossos Livros”.

1.1. Direção Pedagógica

A Direção Pedagógica é assegurada por uma direção colegial, composta por um presidente e dois vice-diretores nomeados pela direção da Fundação “Os Nossos livros”.

O seu enquadramento funcional (composição, mandato e competências) está regulamentado nos artigos 6.º, 7.º e 8.º do Regulamento Interno do CMDB.

1.2. Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico, como órgão de coordenação e orientação educativa da escola, é composto pelos Coordenadores dos Departamentos de Sopros e Percussão, Cordas, Teclas, Formação Musical e Teóricas, Classe de Conjunto e Dança, e é presidido pelo Presidente da direção pedagógica. Os elementos deste conselho são nomeados pela Direção Pedagógica no início de cada ano letivo.

O seu enquadramento funcional (composição, funcionamento e competências) está regulamentado nos artigos 9.º e 10.º do Regulamento Interno do CMDB.

1.3. Departamentos Curriculares

Os Departamentos Curriculares são órgãos de coordenação de todos os docentes, fazendo a ponte para o Conselho Pedagógico e para a Direção Pedagógica. O seu enquadramento funcional (composição, funcionamento e competências) está regulamentado nos artigos 11.º e 12.º do Regulamento Interno do CMDB.

1.4. Serviços Administrativos e Financeiros

Órgão administrativo e financeiro cujo conteúdo funcional está regulamentado no artigo 13.º do Regulamento Interno do CMDB.

Avaliação do Projeto Educativo

A avaliação do projeto letivo é muito importante para que se consiga perceber a taxa de execução realizada nas diferentes metas a alcançar neste projeto. O Conselho Pedagógico deve assim aprovar, acompanhar e avaliar a execução do Projeto Educativo, em três fases:

1. De forma contínua durante todo o ano letivo;
2. De forma periódica fazendo um balanço no final de cada período letivo;
3. De forma anual, no final de cada ano letivo, nomeadamente através da reunião geral de professores e na última reunião de Conselho Pedagógico.

Na análise ao projeto, deve ser verificada a taxa de concretização das metas propostas, assim como, a elaboração e o reajuste, sempre que necessário, de diferentes estratégias para alcançar as metas por concretizar.